


48 PLANTAS MEDICINAIS NOS QUINTAIS URBANOS DE RIO BRANCO, AC

Luciana Valone de Oliveira Bento¹, Rosana Santos Cavalcante², Amauri Siviero³, Carlos Adolfo Bantel⁴, Williane Maria Oliveria Martins⁵

uintal é um espaço marcado por uma intensa ligação com atividades próprias das sociedades agrícolas que ao se transferirem para o meio urbano passaram a reproduzir práticas do meio rural em dimensões territoriais reduzidas. O objetivo deste estudo foi relatar a ocorrência de plantas medicinais cultivadas nos quintais urbanos de Rio Branco, AC. Foram diagnosticados aspectos socioeconômicos das famílias e um levantamento das espécies vegetais cultivadas em 100 quintais situados na cidade de Rio Branco, AC no final do segundo semestre de 2011 e início do primeiro semestre de 2012. O trabalho foi realizado em alguns bairros da cidade de Rio Branco, AC, especificamente na Baixada do Sol, região composta por 15 bairros conhecido por abrigar migrantes da zona rural, com uso



- 1 Discente do Curso de Tecnologia em Logística/IFAC.
- 2 Engenheira Agrônoma, Dr.^a Docente IFAC. E-mail: lu.valone@ig.com.br; rosana.santos@ifac.edu.br.
- 3 Engenheiro Agrônomo, Dr. Pesquisador Embrapa Acre. e-mail: amauri.siviero@embrapa.br, .
- 4 Engenheiro Florestal, Dr. Docente IFAC,.
- 5 Engenheira Agrônoma, M. Sc. Docente IFAC.

de questionário aplicado em entrevista presencial contendo perguntas semi-estruturadas ao responsável pelo quintal, através de uma técnica chamada “bola de neve” (“Snowball”) que é usada para uma seleção intencional de informantes. As espécies vegetais foram identificadas no campo e através de comparação na literatura especializada e classificadas botanicamente e quanto ao seu uso pelos moradores. Os resultados obtidos apresentam uma elevada riqueza e diversidade de espécies sendo identificado um total de 90 espécies medicinais, cultivadas no solo, vasos ou garrafas pet. As espécies medicinais são geralmente herbáceas, usadas na forma chá obtidas principalmente a partir das folhas das plantas sendo seu uso largamente difundido entre os moradores das residências. Das espécies encontradas, destacam-se com maior frequência: cidreira, malvarisco, alfavaca, crajirú e boldo. Para o preparo de remédios caseiros, a folha é a parte vegetal mais utilizada, seguida das cascas, raízes, flores, resina e a planta inteira. Os responsáveis pelos quintais apresentam perfil de gênero feminino, em média 55 anos, residem no local em média há 22 anos, possuem baixa escolaridade e em sua maioria são aposentados. A importância do cultivo das plantas nos quintais, levantados por esta pesquisa, expressa pelo número de espécies vegetais encontrados, demonstra que os quintais urbanos de Rio Branco proporcionam melhores condições de saúde, conservação genética de espécies e conhecimento tradicional gerando melhor qualidade de vida para as famílias.

Palavras-chave: agrobiodiversidade, quintais urbanos, Rio Branco

Apoio: MDA/SAF/CNPq - NEEACRE.